

C. M. B. Biblioteca



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$ ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$ TURAS: Africa e Açores 40\$ (Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo

Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 % ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 8 DE DEZEMBRO DE 1956

MISSIONARIOS

POR NUNO SIMÓES

(Continuação do último número)

Angola tem contribuído muito para que a organização missionária do Espírito Santo se aperfeiçoe e expanda. Os milhares de contos investidos no Instituto da Torre de Aguilha provieram, em grande parte, da generosidade e da compreensão moral e civica dos angolanos ou de organismos e pessoas da Metrópole, ligadas á nossa Província ocidental. Também para ela têm contribuído os portugueses do Brasil, sempre prontos a colaborar em todas as obras de patriotismo ou de benemerência. Até agora, porém, sinto que não deram para ela a contribuição que lhe devem, todas as actividades económicas da Metrópole que, em Angola, têm mercado para os seus produtos agrícolas ou industriais e desse mercado vivem.

Poucos, pouquíssimos foram—que eu saiba—os contributos idos directamente da Metrópole, das suas grandes indústrias, da sua agricultura organizada e do seu comércio com o Ultramar, para os missionários do Espírito Santo. No entanto, cada nativo atraído ao Catolicismo e á civilização para os produtos nacionais. Talvez não dessem ainda por isso ou nisso não atentassem os produtores da Metrópole e os intermediários na colocação dos seus artigos na nossa Africa; mas é assim, não há dúvida. Se é, por que não o reconhecer e proceder de harmonia? Obra de patriotismo, ela será, também, para os seus directos beneficiários económicos, fonte de proveito e motivo de reconhecimento.

Isto pensava eu, há dias, quando li numa pastoral do bispo de Portalegre, illustre missionário do Espírito Santo, uma referência agradecida aos seus diocesanos no Brasil que contribuíram, de modo considerável, para a construção do Seminário da diocese. No mesmo jornal, encontrei uma nota estatística em que um membro do episcopado católico brasileiro calculava em 50.000 os sacerdotes precisos para um bom serviço religioso no Brasil.

Ninguém ignora os serviços que devem a preservação e difusão da língua portuguesa aos sacerdotes nossos patrióticos que exercem o seu múnus nas paróquias dos núcleos portugueses nos Estados Unidos. A cada passo chegam reivindicações de novos sacerdotes para as igrejas luso-americanas da Nova Inglaterra e da Califórnia. Sabe-se, também, a obra que no Peru e em outros países hispano-ameri-

A PADROEIRA NACIONAL

Festejamos hoje a Padroeira Nacional. A Nação inteira suspendeu toda a sua actividade profissional, para dedicar-se totalmente á consagração da sua Protectora. E' dia santificado e feriado nacional também. Homenagem e preito de reconhecimento dos Portugueses á Padroeira da Nação!

Desde os primórdios da reconquista da península ibérica aos mouros que este rincão se chama «Terra de Santa Maria». Afonso Henriques, por si e pelo reino, proclamou a Virgem sua advogada junto de Deus e prestou-lhe feudo e vassalagem, pagando-lhe o tributo anual de 50 maravedis (1.350 reis, oiro). O signo de Maria domina toda a primeira dinastia, cuja transição—a primeira crise grave da independência nacional—se faz sob invocação calorosa e confiante da Mãe de Deus. O Magestoso mosteiro de Santa Maria da Vitória testemunha em Aljubarrota o agradecimento nacional.

Portugal entrou a seguir na época das descobertas e conquistas—que novos mundos deram ao mundo. O começo dessa obra gigantesca deu-se com a tomada de Ceuta, onde, a primeira dos portugueses, se iniciou a conquista, foi a purificação da principal mesquita da cidade e a sua consagração a Nossa Senhora.

A maior glória nacional é a acção dos portugueses de quatrocentos e de quinhentos, inicia-

da para a expansão da fé. Que essa colossal gesta se fez sob os auspícios da Virgem mostra-



Maria de Belém, levantado em preito de reconhecimento a Nossa Senhora.

O arrefecimento das virtudes tradicionais, consequência da euforia da época, provocou-nos a

penumbra da História Nacional, que é o lapso de 1580 a 1640.

Mas a restauração, proclamada nesse glorioso 1.º de Dezembro, fez-nos voltar novamente para a glória nacional, uma vez mais com a protecção da Virgem. E o reconhecimento régio e do país surge com a eleição de Nossa Senhora da Conceição como Defensora e Protectora de Portugal e seus domínios, proclamada em carta de lei de 25 de Março de 1646 e solenemente jurada nesse mesmo dia.

O culto de Nossa Senhora vai a toda a parte onde está um coração português. Em todas as terras nacionais há um templo ou um altar consagrado á Mãe de Deus.

E, caso curioso, foi precisamente numa das épocas mais desfavoráveis á vida religiosa do país que o culto de Nossa Senhora mais se desenvolveu e a ponto de ter retumbância mundial!

FÁTIMA—esse aviso solene e grave ao mundo desvairado—ou emendas os passos errados e fazes penitência, ou sofrerás os horrores de uma nova guerra, como jámais houve!

mos e sobreviveremos, ou continuamos nos mesmos erros e seremos destruídos!

FÁTIMA—já a ouvimos e entendemos?

L. A.

MISSIONARIOS

canos têm realização, sobretudo no sector de educação e de ensino, os milhares de padres espanhóis que, servindo as nações em que trabalham, servem, sem dúvida, o espírito e a influência da hispanidade.

Tudo isto me confirma na convicção de que não é apenas religiosa—o que já seria muito—a função dos sacerdotes católicos e muito menos a dos missionários portugueses, fora da Metrópole.

Se na América do Norte os sacerdotes portugueses, ao mesmo tempo que servem a religião católica, são, também, agentes de difusão da nossa lingua e da expansão da nossa cultura, os nossos missionários são em Africa tudo isso e mais obreiros do nosso civismo e até agentes indirectos da introdução e expansão dos próprios produtos nacionais. Imagino o que seria para a Comunidade luso-brasileira a fixação no Brasil de padres portugueses em número de metade pelo menos dos sacerdotes que o seu episcopado julga indispensável ao serviço da Igreja. Aprecio, em todo o seu significado e alcance, o infortúnio de que o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro tenha solicitado para as paróquias e mais ainda de luso-brasileiros, sacerdotes nossos. Os portugueses do Brasil, auxiliando o Instituto Missionário da Torre de Aguilha e mesmo os seminários diocesanos—como o de Portalegre—estão trabalhando pela expansão do luso-brasilismo.

Se povoar Angola de portugueses é obrigação nossa e conveniência do Brasil, que precisa de ter na margem do Atlântico, fronteira ao seu litoral, terra de gente portuguesa, não há dúvida de que a obra de cristianização e civilização, realizada pelos missionários portugueses na Africa ocidental, importa directa e fundamentalmente á Comunidade luso-brasileira. Sem dúvida que, auxiliando essa obra, os portugueses do Brasil fazem assumir á sua benemerência um dos aspectos mais valiosos e prestigiantes. Auxiliar a difundir o ensino e a cultura em Portugal e no Brasil tem sido um dos impulsos tradicionais do altruismo dos nossos que além-mar triunfaram. E' lhes possível ir mais longe. Com alegria, os vejo ir. Neste fecho de crónica, seja-me lícito lembrar esse generoso Adriano Seabra que ao mesmo tempo que, como seu primo Ricardo e seu sócio Américo Breia, contribuiu largamente para os estudos missionários do Espírito Santo e para a preparação de novos sacer-

O NOSSO SEGREDO

Pelo DR. M. DA COSTA

Falando na ultima Assembleia Geral das Nações Unidas, acérca dos permanentes anseios de Paz do povo português e da contribuição sempre prontamente dada por Portugal á solução pacífica dos conflitos, pela arbitragem, pela negociação, pela troca de ideias e opiniões, pelo respeito dos tratados, o Sr. Prof. Dr. Paulo Cunha, illustre Ministro dos Negócios Estrangeiros, pôs em relêvo as razões e fundamentos desta nossa atitude quando disse:

«Desejo frizar um facto que é essencial para compreender Portugal na sua verdadeira configuração: a vocação da unidade. Abraçamos nos nossos territórios populações de raças, de linguas e de religiões diferentes. Pois bem: desde há séculos que todas essas populações constituem uma só unidade nacional, de homogenea onde não existe qualquer discriminação sob pretexto de raça ou de local de nascimento, de cor, ou qualquer outra. São todos portugueses integrados no mesmo Estatuto Nacional. E de pais para filhos através das gerações esforçamo-nos por desenvolver em todos o mesmo sentimento e o mesmo ideal da Pátria Portuguesa». Felizmente que assim é.

Com efeito nestas palavras do Sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros está dado plenamente o segredo do País que, pode dizer-se, desde sempre vimos usufruindo, uma contribuição para a Paz Geral que o Mundo deve agradecer-nos. A nossa vocação da unidade, a igualdade de direito, como de deveres que gozam todos os portugueses, de todas as latitudes, religiões, cores ou raças têm sido efectivamente a verdadeira e certa razão do nosso triunfo no mundo deste tempo, quase poderemos, com verdade, acrescentar no Mundo de todos os tempos.

Na hora em que tão graves e fundas divisões se erguem, já não dizemos entre povos e nações diferentes, mas entre gentes que se albergam e aconchegam sob a bandeira da mesma pátria, a unidade do povo português que se estende e reparte pela lonjura de quatro continentes e revendo-se nas águas de três dos maiores oceanos constitue um exemplo e uma lição em que muito e muito têm que aprender todos os que quiserem deter-se na apreciação do grande facto.

A nossa admirável e indestrutível unidade não pode, pois, deixar de ensinar e muito, a todos quantos quiserem caminhar seguramente pelos trilhos da Paz segura.

BEIJO E PERDÃO

—a minha Mãe, exemplo de Mães.

Dia da Mãe! Aqui estou, também, D'amor a trasbordar o coração, Para depor, humilde, em tua mão, O beijo que mereces minha Mãe.

Mas tu mereces mais, mereces bem Do nosso afecto eterna gratidão, Porque foste da Mãe doce expressão, Sabido sê-la tens como ninguém!

Por isso eu me prosterno óh Mãe querida, (Da minha devoção a Santa tida Como a mais Santa d'entre as Santas, sim).

E que aceites, eu peço, em contrição, Pleno de humildade o meu perdão, Pelo que tu sofreste, óh Mãe, por mim.

Lx. No dia da Mãe

A. Marques de Azevedo

VISITA MINISTERIAL A BARCELOS

No dia 5 do corrente, veio em visita oficial ás Casas de Assistência desta cidade o Ex.º Subsecretário de Estado da Assistência Social, Snr. Dr. José Guilherme de Melo e Castro, que se fazia acompanhar do seu Secretário e dos Snrs. Governador Civil do nosso Distrito, Presidente da Camara de Braga, Comandante da P. S. P. de Braga; Provedor da Santa Casa de Braga; Director do I. N. A. aos Tuberculosos; Delegado de Saude de Braga; Secretários dos Snrs. Governador Civil e Presidente da Camara de

(Continua na 3.ª página)

GLORIA A MARIA

Estrelas, arco-iris, arrebois, Planetas, trovões, bólidos, luar, Satélites, cometas, nuvens, sóis: —Maravilhas no cosmos a brilhar;

Plantas, animais, águas, paíóis, Palácios, catedrais, barcos no mar, Máquinas, lampadários, faróis: —O mundo inteiro, em paz, sempre a girar;

Papa, reis, ricos, pobres, leigos, curas, Santos, anjos, Incrriado, criaturas, Em cor, som, fé, saber, dor, alegria;

Entoat um hosana de árias puras Que cante hoje e nas eras mais futuras, Na Terra e no Céu: «Glória a Maria!»

Rubiães

José Rodrigues de Sousa

TIP GRAFIA GIL

EM BR SERVIÇO

FALTA I Por este me original para

FESTAS DE ANOS

«Transcorre hoje a data natalícia do Sr. Comendador Manuel de Azevedo Falcão, Vice-Cônsul de Portugal em Niterói e figura altamente admirada e querida em todos os círculos sociais desta Capital. Com um passado de brilhantes e meritórios serviços prestados á nossa cidade e, particularmente, á colônia luza, da qual é legítimo, e inconfundível representante nos seus maiores interesses vinculados á grande pátria amiga, o distinto e venerando aniversariante se impõe cada vez mais ao apreço e á admiração dos niteroienses, pelos seus atributos personalíssimos de perfeito «gentleman» e diplomata emérito, que os anos se encarregam, cada dia, de fixar com maior brilho e eficiência.

Rotariano nato, por indole e convicção, o Consul Azevedo Falcão cooperou decisivamente para o progresso e engrandecimento desta cidade no ramo das suas actividades profissionais, daí a data do seu aniversário se transformar numa efeméride das mais gratas e festivas para o coração da enorme legião de amigos e admiradores, que irão comemorá-la como um dos acontecimentos que pertencem á gloriosa e imperecível fraternidade luzo-brasileira.

—Transcorre hoje a data natalícia do Dr. Rubens Falcão, Secretário de Educação e Cultura do Estado, membro da Academia Fluminense de Letras e figura de alto relêvo dos círculos sociais fluminenses. Pelos seus atributos pessoais, de carácter e coração, o ilustre aniversariante conquistou um lugar de grande destaque na vida pública do Estado, particularmente no meio do professorado.

O funcionalismo da Secretaria de Educação e grande número de amigos e admiradores prestar-lhe-ão na grata efeméride, ás 12 horas, no seu gabinete de trabalho, uma expressiva homenagem, com a adesão de quantos se acostumaram a admirá-lo e a querer-lhe bem».

N. R.—O que se acaba de ler, é transcrito dum Jornal que se publica no Brasil e que «O BARCELENSE» faz suas estas palavras, porque se referem ao ilustre Conterrâneo e amigo, Sr. Comendador Manuel de Azevedo Falcão e a seu filho, Sr. Dr. Rubens Falcão que, no dia 10 de Novembro, tiveram as suas Festas natalícias. Parabens.



Comendador Manuel Azevedo Falcão

dores portugueses, criou, nas escolas de New Bedford, prémios anuais avultados para os melhores alunos:—portugueses ou brasileiros—de língua e literatura portuguesa.

PARALELOS
São duas especialidades da
PASTELARIA
ARANTES
DE BARCELOS

Obra das Mãos pela Educação Nacional

O «DIA DA MÃE»

Ao aproximar-se a «Semana da Mãe» que este ano será a XIX e decorrerá, como habitualmente, de 8 a 14 de Dezembro, voltamos a lançar o nosso apelo a todos os que privam com crianças—o pai, os irmãos, os parentes, os professores—, para que o espírito delas despertem e animem o desejo de prestarem a sua Mãe uma carinhosa homenagem de amor e veneração.

Que no «Dia da Mãe»—8 de Dezembro—seja preparada em cada lar a secreta «conspiração» do resto da família para que a Mãe, rainha desse lar, tenha a surpresa de se ver «glorificada» numa apoteose de ternas lembranças, de flores e de carícias, pelos filhos que a rodeiam, e particularmente lembrada pelas palavras remetidas de longe, pelos filhos que tenha ausentes.

Que também as Mães falecidas naquela data sejam comovidamente lembradas, com o sufrágio de uma oração.

E assim, na alma das crianças, como também na dos adultos mais desprendidos do amor filial, esta exaltação da Mãe contribuirá, sem dúvida, para afevorar esse amor, que sendo o mais dignificante da vida, é, por isto mesmo, um dos maiores esteios da unidade e da felicidade da família.

A Presidente

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», É TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

Virgem Peregrina

E' hoje, ao fim da tarde, que a Virgem Peregrina, sai do seu Santuário na Franqueira, para iniciar a romagem por todas as freguesias do concelho de Barro, por Carvalhal, onde permanece até o domingo, 16 de Dezembro. Neste dia, a veneranda Imagem segue em procissão de Carvalhal para Milhazes.

A romagem continua pelas outras freguesias e pela ordem seguinte: Gilmonde, Fornelos, Vila Seca, Barqueiros, etc.

Oportunamente daremos o complemento do itinerário.

Na Igreja paroquial de cada freguesia far-se-á a novena da Virgem Peregrina, que termina com o hino de Nossa Senhora da Franqueira, cuja letra e música, são da autoria do Sr. P.º João Lima Torres, distinto Musicógrafo.

Eleições da Santa Casa

Amanhã, dia 9, das 10 ás 12 horas, realizam-se as eleições dos Corpos Administrativos da Santa Casa da Misericórdia, desta cidade.

Ao Ex.º Governador Civil, foi presente uma única lista de candidatos, cuja composição é como segue:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente, Dr. Manuel Baptista de Lima Torres; 1.º Secretário, João Landolt de Sousa e Vice-Secretário, António Moreira.

Mesa Administrativa

Provedor, Dr. Mário Miguel Gândara Norton; Vice-Provedor, Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria; 1.º Secretário, Cândido da Cunha e Vice-Secretário, José de Sousa Araújo Torres.

Mesários efectivos—Padre Rodrigo Alves Novais (Arcipreste), Augusto Faria de Figueiredo, Cupertino José da Silva, José Gomes de Sousa e Miguel de Matos Graça.

Mesários substitutos—António Tavares Fernandes, Emídio Joaquim Rodrigues, João Rodrigues Monteiro, Manuel Santos Pereira e Sérgio Silva.

Definitório

Dr. José da Graça Faria Júnior, Joaquim Macedo Correia e António Vasconcelos do Vale.

FARMACIA DE SERVIÇO Amanhã, está de serviço a Minha Farmácia.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Hoje e amanhã, ás 15,30 e ás 21,30 horas, haverá neste cinema quatro sessões para exhibição do filme continuação do já exibido «FILHOS DE NINGUEM», mas mais sensacional e humano:

ANJO BRANCO

A alucinação de um homem destruído pelo destino. Com Amedeo Nazzari e Yvonne Sanson, realizado por Rafaelo Matarazzo, o mestre dos filmes sentimentais.

—Na próxima quinta-feira, 13, ás 21,30, será exibido o filme dramático e emocionante:

A LOUCA

A história de uma mãe enlouquecida, com Libertad Lamarque, a estrela brilhante de tantos exitos. Produção mexicana. Todos estes espectáculos são para adultos, maiores de 18 anos.

IMACULADA CONCEIÇÃO

Amanhã, á noite, no Salão de Festas do Circulo Católico de Operários, realiza-se uma luzida sessão solene em honra de Nossa Senhora da Conceição, Excelsa Padroeira de Portugal. Fazem uso da palavra dois distintos oradores e, no final, haverá a costumada parte recreativa.

ADELINO LOPES dos SANTOS

Por lapso, dissemos que, este nosso amigo e ilustre conterrâneo, importante negociante no Porto, se encontrava doente, quando gosa de perfeita saúde, o que gostosamente registamos. Que nos desculpe, pois, a má informação.

BEM HAJA

O «anonimo» de todos os meses entregou-nos 10\$00, sendo contemplados: J. Bravo, S. E., M. C. e Preto.

PARA MONTEMOR-O-VELHO

A convite do Ex.º Presidente da Camara de Montemor-o-Velho, encontra-se naquela vila o nosso amigo, Sr. Francisco Cordeiro e Silva, estimado Armador de Vilar de Figos, onde foi fazer as ornamentações das Igrejas de S. Festas em honra da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fatima, que se realizam desde o dia 9 a 16 do corrente.

Este habil Armador também foi encarregado de ornamentar o Salão Nobre da Camara de Montemor e diversas Tribunas.

As nossas felicitações.

PELA IMPRENSA

«Rodoviária»

Com um interessante número ilustrado, este nosso prezado camarada, que se publica em Lisboa, festejou a passagem do seu 1.º aniversário.

«Rodoviária», é uma bela Revista que se impõe pelo seu lindo e artístico aspecto gráfico, bem como pela sua excelente Colaboração. Para o seu ilustre Director, Sr. M. Oliveira Santos, assim como para os demais cooperadores, vão as saudações de «O Barcelense».

«Escola Remoçada»

Embora tardiamente, do que pedimos desculpa, felicitamos todos os que trabalham no nosso ilustre confrade—«Escola Remoçada», interessante quinzenário que se publica em Braga e é Jornal dos «Professores Novos» de todas as Idades, por, em 15 de Outubro, entrar no seu 13.º ano de vida.

«O Eco de Estremoz»

«O BARCELENSE» felicita o incansável e digno Director deste excelente semanário, Sr. Adriano da Conceição Mota, pela passagem do 48.º aniversário do seu magnifico Jornal, ocorrido no dia 11 de Novembro.

«O Desforço»

E' com o maior entusiasmo que, hoje, saudamos a Ex.ª Sr.ª D. Isaura Lusitana Pinto Basto, ilustre Jornalista e prestimosa Directora e Editora do nosso velho e amigo camarada «O Desforço», intemerato defensor da sua linda e progressiva Terra—Fafe.

E' que este bem redigido Jornal, no dia 29 do mês último, entrou no 63.º ano de vida, e sabe Deus com que dificuldades, porque, nos tempos que decorrem para se «sustentar» um hebdo-

INTRA-MUROS

REFLEXO DE SOMBRAS

«Coisas que se encontram no cêsto dos meus papéis velhos»

(Documentos interessantes cujas copias são dignas de registo)

«PARA SUA Magestade A RAINHA»

Senhora:

«A Camara Municipal do concelho de Barcelos leva ao conhecimento de V. Magestade Fidelissima a Representação adjunta, dirigida á mesma Camara pelo Comissario de Policia na freguesia de Goios Manuel da Silva Pereira. Queixa-se este Comissario, de que o Juiz Eleito Substituto do Juiz de Direito deste julgado o condenára numa multa pecuniaria em audiencia de Policia Correccional, pelo motivo de ter faltado na escolta destinada a acompanhar o correio desta vila, o contingente, que está a cargo do Recorrente; não atendendo o Juiz Substituto aos justificados motivos, que ocasionarão aquela falta, e a impossibilidade, em que o Recorrente se achava de poder remover êsses motivos, pelas razões, de que na representação poderá, acrescentando que o Juiz Eleito substituto do Juiz de Direito naquele procedimento ultrapassara a raiz de sua jurisdicção, circunstancia no art.º 5.º da Carta da Lei de 30 de Abril de 1835 e Portaria de 23 de Janeiro de 1836. Esta Camara, Senhora, deve confessar, que o Comissario Recorrente é um dos mais probos, e mais exactos deste Município, fazendo-se digno, em vez de castigo, de todo o elogio pela gratidão inteireza, e interesse, com que constantemente se conduz no desempenho das incumbencias a seu cargo, maximo em tudo que influe e contribue para a tranquillidade, segurança, e boa policia dos povos. Desejará esta Camara que em casos daqueles, estes empregados não fossem de tal arte considerados da linha de um Reu, mas sujeitos a correcção de outra ordem, e sob outros, transites, pois que do contrario os homens de probidade fugirão a estes empregos de policia, como quer praticar o Recorrente ressentido do vexame, que passara, e a Camara não encontrará, a quem possa confiar os mesmos empregos. As rondas, ou caravanas mandadas para fazer na estrada do transito do correio nas noutes da sua passagem pelo modo que estão estabelecidas, pesão só nos povos das freguesias limitroes da mesma estrada, aos quais se tornão demasiado pesadas, e incomodas. A Camara desejava tambem, que este serviço fosse mais bem distribuido. V. Magestade sobretudo Mandará, o que for justo. Barcelos em Sessão da Camara de 25 de Junho de 1836».

Francisco Cardoso e Silva (Z)

A sacrificada Hungria

Mães que acariciais os filhos com a ternura do vosso Amor, lembrai-vos que os portugueses vos acompanham para honra da Pátria querida, vivendo o primeiro milhar sob a égide da gloriosa Bandeira das Quinas, pois desde a primeira hora foi sem Santa Maria, o seu lema sacrossanto. Os portugueses, um por todos e todos por um, estão prontos a auxiliar-vos. Rogai a Deus por nós, assim como rogamos por vós. Ajudai-nos a vencer o inimigo comum—o negregado comunismo que também nos ameaça. A Cruz Vermelha Internacional e a Caritas estão sempre ao vosso lado, prontos a auxiliar-vos.

Muitas Dioceses, no mundo inteiro estão a pedir por vós. O Cardeal Patriarca de Lisboa, para responder a um apêlo de Sua Santidade, determinou que se fizessem preces publicas na sua Diocese.

Muitos Prelados tem-lhe seguido o exemplo em diferentes épocas. Todos estão convosco e com o Cardeal Martir da Hungria desde a primeira hora. Fizeram-no passar pelas mais horriveis torturas, mas perdoou a todos, á semelhança do Divino Mestre. Maria, nossa Mãe, não pode coexistir com o pecado. Meditamos nos seus divinos Mistérios, ELA hade salvar-nos e hade salvar a Rússia segundo a promessa feita a um dos videntes de Fátima, á Lúcia a cumprir em 1960, «Podem passar os ceu e a terra, mas as minhas promessas jámais hão de passar».

No dia 3 do corrente, fez cinco anos que a Mor-te levou para a Eternidade a alma deste prestigioso Barcelense e heroico Combatente das Campanhas de Africa, e que foi ilustre Colaborador deste Jornal. Como recordar é viver, hoje, relembramos a memoria d'Esse grande Homem a quem Barcelos tão relevantes Serviços deve.

Prof. Matias Martins Fernandes

madario, é preciso ser-se muito «carola» pela sua Terra e não «fazer caso» dos maldizentes, que os há em todas as localidades.

«Flor do Tamega»

No último sábado, dia 1, este nosso estimado camarada, que se

publica na donairoza vila de Amarante, completou 71 anos de existência, motivo porque enviamos felicitações ao seu velho Director e nosso amigo, Sr. Pedro Carneiro, acerrimo defensor da sua Dama—Amarante.

CONTO ACHA POVO

Por reis...

Jorge do Nivia, sabe Deus como, dependuradas nas fraldante de Airo—QUINTORISmitidas de muitas geraçõ

Situadas á dos Paços dos Senhores curados—TORRE VELHA de difícil amanho, mas que seus avós eram oia pagar a directo senha ia muito alem da obra correto montado, leio o necessário de vez cães, na companhia de seu mordomo.

Embora virem os peitos orgulhososrem envergado a coira

Jorge era época diferente.

O sangue que herdara, tinha adaquele ambiente de solidão da encosta. Trabalhador com pouco sa

O bácoro em cancelas e cevado adubava-lhe as couves diapresigava-lhe os dom

O milho colhido nas leiras e mospassos, ora no alto do ri ribeiro de Martim, he o forno de loira br

Nunca lidado, graças a Deus, soba da maceira coberta de linho, a tora na fide caldo, o naco da brasa da água-pé.

Só lameroder sacar a estica á da porta, uma pingada de lhe tirar o chajelada des-se verdasar na malga vidrada euma coeada, isso sim, peias do corpo e obriga a repetir estalinhos na boca; mas haviagar o fóro a Vilar, a dor dele. Logo só por

Em tal quando a tibornia, deixava ver o m um pichel de água para travassada pasborreto da Pousa, emom tarraçadas as pesquidas de tanto mom

Uma vez a família estava aquo o cirurgião de Sequade tinha tratado um com mel e agriões contra-o Deus, lá entendi não salvara com caute mostarda e escaldanza a sua companha pleura, é porque Der servido.

Mais ta lhe apareceu a gastou cautela (com os baldos de galinha, e lidade e o ditado «nummal a ninguém». Pase sentisse a modos echá de erva cidreira.

Passavauns anos e até substitra por um meio qua bagaceira, que não dizia desgastar melhor

—Cadaitar de si mesmo.

Lá beba botica é que não pcho.

Assim não fóra a pensão, ontaria.

(Continua Encoirado)

BAIDOS

Na Igreja cebeu as águas lusbaptismo um filhinho amigo, Sr. Arménio O recebeu o nome de Nénio, parainfa do maria de Fátima Ferreira Correia e o Sr. A Pereira.

—Na Barcelinhos, baptizou-se, filho do Sr. Carlos Costa, a quem foi de António Carlos. Sepadrinhos o nosso amigo António Manuel sua dedicada Espo Clementina da Sil Durana.

ALTUNTES

Prefira

CASAS AUX

45

NS

Fotografias = Oculos Artigos, etc.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos—Depósitos à Ordem e a Prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Anuncio com 58 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 8-12-1956
TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)
ANUNCIO
2.ª publicação

Para os fins e efeitos do art.º 1109 do Cód. de Processo Civil, se anuncia que por sentença de dez do corrente, proferida nos autos de acção especial de justificação de auzencia e qualidade de herdeiro, foi julgada justificada a auzencia em parte incerta de Manuel Gomes da Cunha, morador que foi na freguesia da Pousa, desta comarca, e reconhecido aos irmãos do mesmo, Rosa Gomes da Cunha, casada com Joaquim Leite de Paulo, comerciantes, da freguesia de Celeirós, comarca de Braga, Maria Gomes da Cunha, casada com Carlos Martins de Araujo, lavradores, da freguesia da Pousa, desta comarca, Constantino Gomes da Cunha, casado com Alice Gomes, ele farmaceutico e ela doméstica, da freguesia de Cabreiros, comarca de Braga, Victor Gomes da Cunha, casado com Doroteia Fernandes Martins, lavradores, da referida freguesia da Pousa, Julia Gomes da Cunha, solteira, maior, doméstica, da mesma freguesia, e Domingos Gomes da Cunha, casado com Ligia Gomes da Eira, ele motorista e ela doméstica, residentes em Nanicuta—Liupo—Antonio Enes—Moçambique, o direito de sucessão e entrega dos bens do referido auzente, nos termos do art.º 1111 do referido Cód. de Proc. Civil.
Barcelos, 12 de Novembro de 1956.

O Chefe da 1.ª Secção, Aires Augusto da Silva Verifiquei:
O Juiz de Direito, Arnaldo dos Santos Lança

Anuncio com 50 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 8-12-1956
TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)

ANUNCIO
1.ª praça
2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que no dia 20 de Dezembro próximo pelas 14 horas, no Tribunal Judicial desta comarca e em virtude do ordenado nos autos de liquidação de activo por apenso ao processo de insolvencia civil que corre seus termos pela 1.ª secção contra Aristides de Jesus Matos Vieira e mulher Carmen da Silva Ramalho, da freguesia de Perelhal, desta comarca, se há-de proceder à arrematação, em primeira praça, do direito e acção que os ditos insolventes têm á herança illiquida e indivisa de seu sógro e pai, José Gomes Ramalho, que foi daquela freguesia e falecido na cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brasil, e que será entregue a quem maior lanço oferecer acima do valor porque entra em praça, e que é de 12.000\$00.

As despesas da praça e o pagamento da sisa que será por inteiro, ficarão a cargo do arrematante que no acto depositará 10% sobre o preço da compra.
Barcelos, 24 de Novembro de 1956.

O Administrador, Armindo Miranda Verifiquei.
O Síndico, Manuel Gonçalves da Costa
CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e Farmaceutico
DOENÇAS da e BOCA DENTES

A NOSSA VIVENDA

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

ASSEMBLEIA GERAL

De acôrdo com as leis estatutárias e regulamentares, convoco os Snrs. Associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária, na sede desta Cooperativa, ao Largo Dr. José Novais, 16-1.º, no dia 13 de Dezembro do corrente ano, pelas 21 horas e 30 minutos, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º—APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO ORDINÁRIO PARA O ANO DE 1957.
- 2.º—ELEIÇÃO DOS CORPOS SOCIAIS PARA O BIÊNIO 1957/1958, e AINDA, QUAISQUER OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A SOCIEDADE.

Não comparecendo número legal de sócios, fica, desde já, convocada nova reunião para o dia 28 do mesmo mês e ano à mesma hora e no mesmo local.

Barcelos e Secretaria da Sociedade, 30 de Novembro de 1956.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

Celso Manuel de Sousa Lima Torres, (Dr.)

A's Ex.ªs Donas de Casa

Quer V. Ex.ª, minha senhora, resolver mais um problema económico para o seu lar?

Experimente os apreciados

FILETES DE PEIXE,
SEM PELE E SEM ESPINHA.

Vende:

José António Fernandes

ARMAZENISTA E RETALHISTA DE MERCEARIA
Telefone 8303 BARCELOS

BARCELENSES

DINHEIRO AO JURO DESDE 4% AO ANO:

Não tendes necessidade de encomodar os vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro.

Lembra-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta.

A «IMPÉRIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 20 anos de prazo para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acôrdo com as vossas possibilidades.

Organização Império

Rua Santa Catarina, n.º 165-2.º—Telfs. 28777 e 31427
PORTO

Fábrica de S. José

SEBASTIÃO RODRIGUES DA COSTA, único proprietário desta Fábrica, desta cidade, avisa o Comércio, Indústria e o povo em geral de que não se responsabiliza, nem nunca se responsabilizou, por quaisquer contratos ou dividas feitas pela antiga Firma Augusto Pereira de Miranda & C.ª, a quem tinha alugado a referida Fábrica de S. José, sem compromisso algum.

Aí fica o aviso para os devidos efeitos.

Sebastião Rodrigues da Costa

CASA E EIRADO

Na freguesia de Gamil, lugar de Traz-da-Agra, vende-se uma casa e eirado, com ramadas, arvôres de fruto e água de poço. Quem pretender, é falar com o filho da Snr.ª Elvira de Campos, na mesma, ou com o Snr. Florindo Baptista de Sousa, em Vila Frescainha São Pedro.

Batata

De semente, do 1.º e 2.º ano, da areia, vende-se, em boas condições, na CASA VILAÇA, na Apulia.

COMPANHIAS DE SEGUROS

Virgílio de Jesus Loureiro e Francisco da Silva Prata, de Martim, freguesia do concelho de Barcelos, participam ao publico de que são Agentes de seguros, em todos os ramos, das Companhias COMERCIO E INDUSTRIA e da SAGRES.

BATATA DE MONTALEGRE

(Semente e consumo)
Vende: Domingos da Costa Fernandes (Socorro)
MAREGES — BARCELINHOS
TELEFONE 8242

MAQUINA SINGER

VENDE-SE
Em estado de nova. Bobine central. Para ver e tratar, na Casa Coutinho—Rua da Estrada, n.º 18, nesta cidade.

Estabelecimento de Merceria e Vinhos

Passa-se o que foi de Abilio Ferreira da Rocha, em S. Miguel da Carreira, no lugar do Cruzeiro.

CENTRO COMERCIAL BARCELENSE

Rua Infante D. Henrique, 46-48
BARCELOS

Livraria, Papelaria e Material eléctrico. Artigos religiosos e Rádios. Máquinas de somar e de escrever da ofamada marca S I E M A G. Também se trocam máquinas etc., etc. Temos Técnico competente.

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PRÉDIOS E PROPRIEDADES
Dinheiro ao juro de lei
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

APARICIO MARIZ
Tel. 225—POVOA DE VARZIM

EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PROPRIEDADES. DINHEIRO AO JURO DA LEI, EMPRESTA-SE QUALQUER QUANTIA—SEGUROS EM TODOS OS RAMOS.

Snrs. Proprietários. Não comprem, não vendam e não hipotéquem as suas propriedades sem consultarem esta casa.

Com sede em Braga, rua Francisco Sanches, N.º 82, Telf. 3236. Em Famalicão Telf. 358. Nesta Redacção também informam.

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Trinta e oito milhões de escudos

PORTO, LISBOA, AMARANTE, ARCOS DE VAL DEVEZ — PENICHE e FÁTIMA (Santuário)

Papéis de crédito—Notas de todos os países—Depósitos à ordem e a prazo—Descontos—Cheques—Transferências—Aberturas de créditos e todas as operações bancárias.

53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO
Telefs.: 20134/5/6—Est., 230 * Teleg. Augafo

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª
RUA DO OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

«PINCOR» ESCOLA DE CONDUÇÃO.

Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE TEORICA E TECNICA.

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto

VIAGENS

AFRICA

«PATRIA» 12/12—«ANGOLA» 21/12
Embarques rápidos—Não necessita carta de chamada.

BRASIL

«ALCANTARA» 11/12

VENEZUELA

«SANTA MARIA» 28/12

Recebemos as passagens no destino
VIAGENS AEREAS PARA TODO O MUNDO

A Agência de Viagens «A POVEIRO»

JOAQUIM FERNANDO—telefone 291

Praça do Alameda, 45—POVOA DE VARZIM